

APRESENTAÇÃO DOS ARTIGOS DIVERSOS

Além do Dossiê temático intitulado *A releitura dos clássicos sob a ótica da fenomenologia*, o presente número da *Revista de Filosofia Inconphidentia* tem a alegria de apresentar cinco artigos em fluxo contínuo.

O primeiro artigo intitulado *O lugar de Deus no pensamento de Immanuel Kant*, de Euder Daniane Canuto Monteiro, perpassa algumas noções fundamentais das obras de Kant que tratam do assunto em questão. Dentre as várias reflexões abordadas, o autor investiga se Deus é ou não necessário para a moral.

O segundo artigo intitulado *Apontamentos sobre os fundamentos cosmogênicos do inventário categorial de Charles Sanders Peirce*, de Caique Marra de Melo, faz a apresentação de alguns apontamentos sobre os fundamentos cosmogênicos das categorias segundo Charles Sanders Peirce. Trata-se de um estudo embasado nas conjecturas metafísicas propostas por Ivo Assad Ibri em sua obra *Kósmos Noétos: A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce*.

O terceiro artigo intitulado *“outro” como fato: uma abordagem sobre a relação entre filosofia e violência*, de Dulcelene Ceccato, analisa o vínculo entre filosofia e violência quando diferentes paradigmas são relacionados. A autora faz uma abordagem crítica da filosofia do “ser” e do “sujeito” – *ego cogito* – da tradição filosófica Ocidental e propõe uma filosofia pautada na ética, que surge da aproximação ao outro (humano). Trata-se de uma proposta filosófica nova e ousada chamada “filosofia intercultural”.

O quarto artigo intitulado *Un panorama de la situación actual de la filosofía de la mente*, de Yolanda Rodríguez Jiménez, investiga o problema central da filosofia da mente. Trata-se de um estudo interativo entre um elemento material – corpo e cérebro – e um elemento imaterial, a saber, alma e mente. Várias são as perguntas filosóficas colocadas pela autora ao longo de seu artigo sobre a identidade e a continuidade da pessoa através do tempo, bem como a questão da existência da alma. Em seu artigo, a autora mostra um panorama geral da situação atual da filosofia da mente e propõe alguns critérios que favoreçam uma visão interdisciplinar da pessoa.

Enfim, o quinto artigo intitulado *A sobrevivência: o princípio de autonomia e a fragilidade do ser humano diante do avanço tecnológico*, de José Anchieta Arrais de Carvalho, traz uma discussão sobre a bioética e a biopolítica a partir do pensador italiano Giorgio Agamben. Em

seu texto, o autor apresenta algumas discussões, como o desafio de sobreviver na sociedade contemporânea, a busca do homem pela sobrevivência diante do próprio homem, o princípio da autonomia e a realidade existencial dos vulneráveis. O autor acentua que a eterna luta pela sobrevivência é permeada pelos desafios dos avanços tecnológicos, pela sua intervenção sobre a vida biológica e o meio ambiente, conforme se pode ver no rompimento da barragem de Brumadinho em Minas Gerais que trouxe graves impactos ecológicos e sociais para a sociedade.

Agradecemos aos autores por compartilhar conosco seus textos e desejamos a todos uma boa leitura!

Edvaldo Antonio de Melo

Maurício de Assis Reis

Editores da Revista InconΦidentia